

Relatório anual dos trabalhos do  
Departamento de Solos e Adubos  
durante o ano de 1940

Sr. Diretor,

O ano letivo de 1940 foi assinalado pelo aumento do trabalho didático do Departamento, aumento esse decorrente do fato de ter sido acrescidas as matérias dos cursos regulares dados aos alunos da ESFV propriamente dita, a Mineralogia e Geologia dos Cursos Complementares de Agronomia e Veterinária disciplinas essas antigamente ministradas pelo prof. Dr. Quintiliano Marques, especialmente contratado para tal fim. A sobrecarga resultante do único professor existente no Departamento de Solos e Adubos não deixou de prejudicar de modo lamentável os demais atividades do mesmo.

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de aprov.	Nº de reprov.	Nº dos que aband.	Frequência
S <sub>7</sub>	Adubos	49	13	13	0	0	92%
C <sub>3</sub>	Mineralogia e Geologia	47	24	—	—	1	94%
Cr <sub>1</sub>	Mineralogia e Geologia	48	14	—	—	4	82%
S <sub>8</sub>	Mineralogia e Geologia	31	12	11	1	0	87%
S <sub>4</sub>	Mineralogia e Geologia	31	16	16	0	0	95%
C <sub>4</sub>	Mineralogia e Geologia	57	23	—	—	0	84%
Cr <sub>2</sub>	Mineralogia e Geologia	37	9	—	—	5	88%
		3 <sup>o</sup>					

Quanto aos assuntos abordados nas preleções feitas em reuniões gerais foram os seguintes:

- 1) Sobre a dívida externa do Brasil
- 2) Sobre a evolução da Profissão Agrônoma
- 3) Sobre as riquezas reais e imaginárias do País

Por ocasião da Semana dos Fazendeiros foram ministrados



Quanto ao trabalho de campo, faz-se mister notar a transferência das estufas do Depto de Pomicultura, onde não serviam senão de viveiros de Triticum, para uma área da Agronomia imprópria para os serviços desse Departamento.

O trabalho ainda não foi concluído completamente por falta do espírito de colaboração demonstrado pelos departamentos detentores dos meios de transporte.

A tentativa da experiência de adubação nos terrenos adjacentes à Rua Nova falhou na última hora por diversos motivos apresentados pelo Depto de Experimentação e dos quais o principal era o acumulo momentaneo de serviço e a falta de braços.

O Depto de Solos tinha elaborado o plano e preparado as misturas que deviam ser applicadas. Foi impossivel fazer mais do que isso considerando a circunstancia de não possuir o Depto de Solos e Adubos turmas proprias de trabalhadores. Tampouco não pôde dispor do trabalho dos alunos pelo facto de não haver no 2º semestre nem o curso de Solos e nem o de Adubos.

Quanto ás publicações referentes aos assuntos deste Departamento ainda não foram concluidas, achando-se em elaboração um "Guia dos trabalhos de Laboratorio dos Solos" e um novo "Curso de Solos".

Não tendo sido possível obter da Contadoria dados sobre o inventario devido este não possuir o valor de todos os materiais e aparelhos arrolados, deixo de apresentar no presente relatório dados sobre o material permanente e de consumo existentes no Departamento.

A despesa com o pessoal docente é de vinte e quatro contos de reis annuaes e com o pessoal restante 5:6408000.

Quanto à despesa do material, esta não pôde ser estimulada



pelo Departamento os cursos de "Preparo e emprego de adubos orgânicos" e "Adulteração Química" com duas aulas cada uma com a frequência total de 32 aulas.

Dos melhoramentos introduzidos no Departamento convém notar a organização definitiva e o sensível aumento do mostruário dos minerais e das rochas, coleção essa que, desde a saída do Sr. Lourenço Meneguetti da ESMT, permaneceu em estado de completa anarquia e lamentável abandono.

O número de amostras que em 1935 era de 308 apenas, foi elevado à 700 exemplares, entre estes muitos pertencentes às espécies nunca antes representadas na coleção do Departamento.

Colaboraram no referido aumento por meio de generosas remessas de material as seguintes repartições públicas:

- 1) O Dept<sup>o</sup> Nacional da Produção Mineral;
- 2) O Serviço da Prod. Mineral da Secr. de Agr. do Estado;
- 3) A Escola de Minas de Ouro Preto.

Além disso muitas pedras foram doadas pelos alunos e professores da ESMT assim como pelas pessoas estranhas.

Vários exemplares foram colhidos diretamente pelo professor da cadeira.

Os trabalhos de organização da referida coleção foram dificultados pelo fato de terem sido diversas amostras já existentes na coleção antiga erroneamente classificadas, ocorreu esta que, uma vez descoberta, obrigou à revisão minuciosa de todas as determinações anteriores.

Um outro melhoramento de vulto nos Laboratórios do Dept<sup>o</sup> foi a aquisição por intermédio da Comissão de Compras de um fotômetro de Pulfrich, aparelho este que se presta para a determinação de quantidades muito pequenas dos elementos presentes em soluções por meio de análise espectroscópica.

Por falta de tempo disponível, tivemos até a presente data a ocasião de experimentar apenas os métodos para análise quantitativa de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> no solo, com auxílio do referido aparelho.



no presente relatório pelo desconhecimento completo dos preços de drogas fornecidas pela Comissão de Compras.

Finalizando este relatório, tomo a liberdade de sugerir à Diretoria os melhoramentos seguintes:

1.) Que seja contratado um auxiliar cuja ajuda nas atividades didáticas e nos trabalhos práticos faça com que o chefe do Departamento possa dedicar uma parte do seu tempo aos estudos, observações e experimentação.

2.) Que sejam confeccionados fixos impermeáveis e fossos de escoamento, assim como instaladas as respectivas bombas nas esterqueiras rústicas.

3.) Que seja construída a esterqueira junto ao estábulo novo.

4.) Que seja adquirido um microscópio à luz polarizada próprio aos estudos geológicos assim como uma face circular à fio de diamante.

5.) Que sejam facilitadas ao pessoal do Depto as viagens dos estudos aos Institutos Científicos, Laboratórios de Solos e Museus existentes no país.

6.) Que seja feito o possível para o fornecimento dos meios de transporte destinados às excursões pela zona com o fim de colher material e observações.

Picora 4-V-1941

Santaquiter

*Alcides Lourenço*  
Chefe do Departamento



Relatorio anual dos trabalhos do Departamento de Solos e Adubos durante o ano de 1940.

Snr. Diretor,

O ano letivo de 1940 foi assinalado pelo aumento do trabalho didático do Departamento, aumento esse decorrente do fato de ter sido acrescidos às materias dos cursos regulares dados aos alunos da ESAV propriamente dita, a Mineralogia e Geologia dos Cursos Complementares de Agronomia e Veterinária, disciplinas essas antigamente ministradas pelo prof. Dr. Quintiliano Marques, especialmente contratado para tal fim. A sobrecarga resultante do único professor existente no Departamento de Solos e Adubos não deixou de prejudicar de modo lamentavel as demais atividades do mesmo.

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alun.	Nº de aprov	Nº de repro	Nº dos q/aban	Frequencia
S.7	Adubos	49	13	13	0	0	92%
C.3	Miner.e Geologia	47	24	-	-	1	94%
CV.1	Miner.e Geologia	48	14	-	-	4	82%
S.8	Miner.e Geologia	31	12	11	1	0	87%
S.4	Miner.e Geologia	31	16	16	0	0	95%
C.4	Miner.e Geologia	57	23	-	-	0	84%
CV.2	Miner.e Geologia	37	9	-	5	5	87%

Quanto aos assuntos abordados nas preleções feitas em reuniões gerais foram os seguintes:

- 1) Sobre a dívida externa do Brasil
- 2) Sobre a evolução da Profissão Agrônômica
- 3) Sobre as riquezas reais e imaginárias do País

Por ocasião da Semana dos Fazendeiros foram ministrados



pelo Departamento os cursos de "Preparo e emprego de adubos orgânicos" e "Adubação Química" com duas aulas cada um com a frequência total de 78 lavradores.

Dos melhoramentos introduzidos no Departamento convem notar a organização definitiva e o sensível aumento do mostruário dos minerais e das rochas, coleção essa que, desde a saída do Dr. Lourenço Menicucci da ESSA, permaneceu em estado de completa anarquia e lamentável abandono.

O número de amostras que em 1935 era de 308 apenas, foi elevado a 700 exemplares, entre estes muitos pertencentes às espécies nunca antes representadas na coleção do Departamento.

Colaboraram no referido aumento por meio de generosas remessas de material as seguintes repartições públicas:

- 1) O Departamento Nacional da Produção Mineral;
- 2) O Serviço da Prod. Mineral da Sec. de Agr. do Estado;
- 3) A Escola de Minas de Ouro Preto.

Além disso muitas pedras foram doadas pelos alunos e professores da ESAV assim como pelas pessoas estranhas.

Varios exemplares foram colhidos diretamente pelo professor da cadeira.

Os trabalhos de organização da referida coleção foram dificultados pelo fato de terem sido diversas amostras já existentes na coleção antiga erroneamente classificadas, ocorrência esta que, uma vez descoberta, obrigou á revisão minuciosa de todas as determinações anteriores.

Um outro melhoramento de vulto nos Laboratórios do Departamento foi a aquisição por intermédio da Comissão de Compras de um fotômetro de Pulfrick, aparelho este que se presta para a determinação de quantidades muito pequenas dos elementos presentes em soluções por meio de análise espectroscópica.

Por falta de tempo disponível, tivemos até a presente data a ocasião de experimentar apenas os metodos para análise quantitativa de  $P_2O_5$  no solo, com auxilio do referido aparelho.

Quanto ao trabalho de campo, faz-se mistér notar a trans



ferência das esterqueiras do Departamento de Pomicultura, onde não serviam senão de viveiros de Tiririca, para uma área da Agronomia imprestável para os serviços desse Departamento.

O trabalho ainda não foi concluído completamente por falta do espírito de colaboração demonstrado pelos departamentos detentores dos meios de transporte.

A tentativa da Experiência de adubação nos terrenos adjacentes á Rua Nova falhou na última hora por diversos motivos apresentados pelo Departamento de Experimentação e das quais o principal era o acumulo momentaneo de serviço e a falta de braços.

O Departamento de Solos tinha elaborado o plano e preparado as misturas que deviam ser aplicadas. Foi impossivel fazer mais do que isso considerando a circunstância de não possuir o Departamento de Solos e Adubos turmas proprias de trabalhadores. Tampouco não poudé dispor do trabalho dos alunos pelo fato de não haver no 2º semestre nem o curso de Solos e nem o de Adubos.

Quanto ás publicações referentes aos assuntos deste Departamento ainda não foram concluidas, achando-se em elaboração um "Guia dos trabalhos de Laboratorio dos Solos" e um novo "Curso de Solos".

Não tendo sido possivel obter da Contadoria dados sobre o inventario devido este não possuir o valor de todos os materiais e aparelhos arrolados, deixo de apresentar no presente relatorio dados sobre o material permanente e de consumo existentes no Departamento.

A despesa com o pessoal docente é de vinte e quatro contos de reis anuais e com o pessoal restante 5:640\$000.

Quanto á despesa do material, esta não poudé ser estipulada ao presente relatorio pelo desconhecimento completo dos preços de drogas fornecidas pela Comissão de Compras.

Finalizando este relatório, tomo a liberdade de sugerir á Diretoria os melhoramentos seguintes:



1) Que seja contratado um auxiliar cuja ajuda nas atividades didáticas e nos trabalhos praticos fará com que o chefe do Departamento possa dedicar uma parte do seu tempo aos estudos, observações e experimentação.

2) Que sejam confeccionados pisos impermeáveis e passos de escoamento, assim como instaladas as respectivas bombas nas esterqueiras rusticas.

3) Que seja construída a esterqueira junto ao estabulo novo.

4) Que seja adquirido um microscópio á luz polarizada próprio aos estudos geológicos assim como uma faca circular á pó de diamante.

5) Que sejam facilitadas ao pessoal do Departamento as viagens dos estudos aos Institutos Científicos, Laboratorios de Solos e Museus existentes no paiz.

6) Que seja feito o possivel para o fornecimento dos meios de transporte destinados ás excursões pela zona com o fim de colher material e observações.

Saudações.

a) Alexis Dorofeef  
Chefe do Departamento

Viçosa, 4-1-1941